

Estratégia	2013-2014	2015-2016	2017	2018	2019	2020	2021	Jan	Fev	2022	Since Inception
<b>Juros</b>	<b>-2,16%</b>	<b>-0,12%</b>	<b>16,04%</b>	<b>3,79%</b>	<b>2,56%</b>	<b>4,51%</b>	<b>1,29%</b>	<b>0,06%</b>	<b>0,93%</b>	<b>0,99%</b>	<b>29,04%</b>
<i>Direcional</i>	-2,01%	-0,69%	15,15%	4,03%	2,44%	3,61%	-0,19%	0,06%	0,93%	0,99%	24,71%
<i>Inclinação</i>	0,10%	0,09%	0,16%	0,17%	0,26%	0,01%	-0,05%	0,00%	0,00%	0,00%	0,74%
<i>Inflação</i>	-0,25%	-0,03%	0,67%	-0,38%	-0,14%	0,85%	1,52%	0,00%	0,00%	0,00%	2,24%
<b>Moedas</b>	<b>5,28%</b>	<b>10,76%</b>	<b>-0,77%</b>	<b>1,55%</b>	<b>-1,56%</b>	<b>1,49%</b>	<b>-1,08%</b>	<b>0,04%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,04%</b>	<b>16,17%</b>
<i>Real</i>	2,07%	7,37%	0,55%	1,80%	-0,34%	-0,10%	-0,81%	0,05%	0,02%	0,08%	10,87%
<i>Outras</i>	3,45%	3,17%	-1,31%	-0,25%	-1,21%	1,58%	-0,28%	-0,02%	-0,03%	-0,04%	5,10%
<i>Volatilidade</i>	-0,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,28%
<b>Bolsa</b>	<b>7,10%</b>	<b>-3,45%</b>	<b>-1,47%</b>	<b>1,99%</b>	<b>5,04%</b>	<b>-1,36%</b>	<b>7,50%</b>	<b>-0,25%</b>	<b>-0,24%</b>	<b>-0,49%</b>	<b>15,17%</b>
<i>Direcional</i>	2,41%	-1,03%	-1,39%	0,45%	3,88%	-1,61%	6,52%	-0,29%	-0,38%	-0,67%	8,55%
<i>Long Short/outros</i>	4,59%	-2,43%	-0,07%	1,54%	1,12%	0,26%	0,93%	0,04%	0,14%	0,18%	6,15%
<b>Valor Rel.</b>	<b>1,85%</b>	<b>-0,43%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,48%</b>	<b>2,29%</b>	<b>-0,84%</b>	<b>-0,12%</b>	<b>-0,01%</b>	<b>0,29%</b>	<b>0,28%</b>	<b>3,51%</b>
<b>Outros</b>	<b>1,45%</b>	<b>6,22%</b>	<b>-0,01%</b>	<b>2,27%</b>	<b>-0,32%</b>	<b>-0,07%</b>	<b>-0,07%</b>	<b>-0,02%</b>	<b>-0,01%</b>	<b>-0,03%</b>	<b>9,66%</b>
<i>Caixa</i>	13,61%	28,52%	9,87%	6,03%	5,35%	2,31%	3,95%	0,84%	0,74%	1,59%	93,63%
<i>Taxas e custos</i>	-5,24%	-5,54%	-4,19%	-3,62%	-2,84%	-2,18%	-3,02%	-0,17%	-0,26%	-0,43%	-24,15%
<b>Absolute Vertex*</b>	<b>22,75%</b>	<b>37,18%</b>	<b>19,47%</b>	<b>12,94%</b>	<b>10,40%</b>	<b>3,81%</b>	<b>8,40%</b>	<b>0,49%</b>	<b>1,45%</b>	<b>1,95%</b>	<b>187,81%</b>
CDI	13,68%	29,09%	9,93%	6,42%	5,96%	2,75%	4,42%	0,73%	0,76%	1,49%	98,09%
% CDI	166%	128%	196%	202%	174%	139%	190%	67%	192%	131%	191%

\* de início até 16/03/15 resultados e P&L do Absolute Hedge x2. Posteriormente, resultados e P&L do Absolute Vertex

## RESUMO DO MÊS

Ao longo de fevereiro, a escalada do conflito entre Rússia e Ucrânia encontrou um cenário global já com importantes gargalos de oferta, inflação elevada e Bancos Centrais em processo de alta de juros, ou na iminência de alta. Economicamente, o conflito deixa o quadro mais delicado, na medida em que a tragédia humana se amplia e às sanções a Rússia se avolumam, aprofundando o choque de oferta e aumentando prêmios de risco.

A despeito da baixa visibilidade dos desdobramentos do conflito, pode-se inferir um quadro global de maior inflação e de desaceleração da atividade, tão mais relevantes quanto for sua duração. O impacto mais imediato se faz mais evidente nas commodities, em especial as com protagonismo russo na produção, como petróleo e gás natural. Uma segunda derivada, ainda não observada, pode ser uma extensão da crise para o setor financeiro em face das inéditas restrições de mobilidade de capital via supressão de reservas internacionais, acesso a meios de pagamento e sanções bilaterais.

Há de se esperar, também, mudanças indelévels na configuração geopolítica atual que impactarão a forma que os países enxergam o comércio internacional e a composição de suas reservas, que provavelmente serão mais diversificadas e alocadas considerando alinhamentos políticos.

Dentro desse quadro, o desafio para as autoridades monetárias se amplia na medida em que a inflação aumenta com potencial retração da atividade. Não obstante, acreditamos que o Fed, apesar de possuir menor flexibilidade sob a ótica de um mandato dual, se verá compelido a manter ou aumentar o processo de alta de juros que já havia sido contratado.

O Brasil, ainda que distante economicamente e diplomaticamente do conflito, pode ser impactado, no futuro, em seu suprimento de fertilizantes, que em parte dependem da importação russa. Por outro lado, a alta das commodities melhora a conta corrente e a estabilidade da moeda, mas pressiona sobremaneira a inflação, que recentemente já tem apresentado números piores no contexto de retomada do setor de serviços. Acreditamos em uma Selic de 12,50% ao final do ciclo, porém sem descartar cenário de 13%.

Diante de um cenário global mais incerto, o fundo adotou uma postura mais tática. A posição comprada em bolsa americana, então a mais relevante, foi reduzida e zerada em janeiro e passou a ser marginalmente vendida em fevereiro. Em paralelo, o fundo aumentou posições tomadas em taxas curtas americanas e adicionou posições tomadas em juros nominais locais, parte em um play relativo comprado em BRL.

Em termos de resultado, apurou-se ganhos nas posições tomadas em juros americanos e em juros brasileiros (nominais). Posições relativas também tiveram importantes contribuições no mês - notadamente a compra de BRL com venda de bolsa local e a posição tomada em juros e comprada em BRL. O livro de bolsa apurou resultado negativo reduzido, dada a substancial redução de risco recente. O livro de moedas teve resultado neutro no mês apurado por posições direcionais, ganhos na posição comprada em BRL foram compensados por perdas na compra de EUR.

## — POSIÇÕES ATUAIS

### Bolsas

- Vendido em bolsa americana
- Net vendido em outras bolsas
- Net comprado em bolsa brasileira
- 6% comprado em eventos corporativos
- 2% bruto em pares L&S

### Juros

- Tomado em taxa nominal US
- Tomado em juros pré

### Moedas

- Vendido em USDxBRL

Trata-se de material de divulgação cujas informações são de caráter exclusivamente informativo. A Absolute não realiza distribuição de cotas. Para isso, contate um distribuidor autorizado. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares. Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento antes de investir. O fundo pode estar autorizado a realizar aplicações em ativos negociados no exterior. O fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, sujeitando-se aos riscos daí decorrentes. Os fundos da Absolute podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. O fundo Absolute Pace buscará manter seus investimentos em ativos financeiros de renda variável, com o objetivo de proporcionar aos seus cotistas tratamento tributário aplicável aos fundos de renda variável. Para os demais fundos, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo. "PL Médio" é a média aritmética do patrimônio líquido do fundo nos últimos 12 meses ou desde sua constituição, se mais recente. Os retornos para o MES, ANO, 12 MESES e DESDE O INÍCIO, são as rentabilidades apuradas diariamente do período citado até a data constante nesse material. Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros DTM S.A. (CNPJ: 02.201501/0001-61), Av. Presidente Wilson, 231 - 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905. Telefone: (21) 3219-2500 [www.bnymellon.com.br/sf](http://www.bnymellon.com.br/sf) SAC: [sac@bnymellon.com.br](mailto:sac@bnymellon.com.br) ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010, 0800 725 3219 Ouvidoria: [ouvidoria@bnymellon.com.br](mailto:ouvidoria@bnymellon.com.br).

